

Desoneração Folha - Reunião 15/2

Sr(a)s:

Principais pontos discutidos em nossa reunião de 15/2 sobre Desoneração da Folha, com presença de representantes de Brookfield, Cyrela, Direcional, Emccamp, Even, Eztec, Homex, MRV, PDG, OR, Rodobens, Rossi e Tecnisa.

Anexa apresentação com pontos discutidos.

- Pgs 1 e 2, atualizações sobre discussões em curso, com resumo de dúvidas enviada pela CBIC à receita (também em arquivo a parte, anexo) .
- Pgs 3 a 6, atualizações sobre pendências/pontos para detalhamento.
- Pgs 7 a 9, emendas propostas - MP 601

Destaques:

- Mudança de base nas atividades de **construção** – de folha para faturamento - com a redução de alíquota proposta traz avanços na formalização do setor e em sua simplificação tributária, devendo ser apoiada. Abatimento dos recolhimentos de subempreiteiros vinculados ao CEI da obra - não cumulatividade nos recolhimentos segue sendo aperfeiçoamento mais urgente para desoneração ensejada. Outros detalhamentos são muito importantes para se evitarem problemas posteriores de entendimento/ fiscalização.
- Em linha com outras medidas, entende-se pela consideração de base fiscal (IN 84), com regime de caixa considerado no faturamento.
- Receitas de venda advêm de atividade de incorporação, não sendo objeto da desoneração na sua forma atual. Desta forma, o efeito da medida é bastante limitado para parte das empresas.
- Dada as diferenças de modelo existentes, indesejável inclusão da incorporação na mudança de base para faturamento. Assim, tal inclusão, em linha com estímulo ao setor, seria desejável, mas com manutenção de base – redução do INSS de 20% para 10% na Folha.
- Em 20/2 deveremos participar de reunião com CBIC/SPE – Ministério da Fazenda. Como relatado, a FGV e o Sinduscon também estarão presentes, de forma a buscar encaminhamentos para adequações em índices – INCC, CUB.

Fico à disposição para comentários/sugestões.

Atenciosamente,

Renato Ventura